

Ponto de Fogo: pólvora na Umbanda

escrito por Universo e Cultura



Olá amigos!

Mais um grande fundamento da Umbanda, a pólvora, é o assunto da postagem de hoje.

Também conhecida em algumas regiões como “Fundanga” ou “Tuia”, o chamado Ponto-de-Fogo é um dos mais utilizados recursos da Umbanda e dos Cultos Africanos. Alguns também o chamam de “Circulo de Pólvora” ou “Queima de Fundanga”.

Á prática deste ato é muito antiga e muito utilizada, mas poucos sabem o seu significado. Primeiramente devemos saber qual a finalidade do uso da pólvora: o seu principal uso é afastar, limpar e dispersar energias negativas, espíritos obsessores da aura da pessoa ou do ambiente em que foi queimada.

As larvas astrais, que são como “carrapatos” do espírito, se desgrudam da aura e se desintegram na corrente elétrica provocada pela queima da pólvora.

É importante dizer que todos os trabalhos com pólvora exigem muita concentração.

Apesar de ser a pólvora a força máxima pra limpeza, seu uso deve ser restrito a casos da mais absoluta necessidade, sob a responsabilidade do Guia-Chefe, com o auxílio, é evidente, das falanges trabalhadoras ou evocadas. Jamais poderemos iniciar sua combustão senão com fósforos ou charutos, no caso de

entidades incorporadas.

O uso da pólvora é muito eficaz, mas deve ser feito por uma pessoa habilitada, com conhecimento e tarimba para tal manipulação de energia.

Curimba de Fogo:

Só queima fogo quem pode queimar
Meu ponto é seguro, não pode falhar.
Só queima fogo quem pode queimar
O meu ponto é seguro, meu Pai Oxalá.

Quero ver arder,
Quero ver queimar,
Feiticeiro que atira,
Tem que saber atirar.

Maré encheu, olerê maré levou,
Todo mal que o filho tinha,
As ondas já carregou.

Autor: desconhecido.